

HSBC para em Campinas em defesa do emprego

O Dia Internacional de Luta pela Garantia dos Empregos e Fim do Assédio Moral no HSBC, 31 de maio último, foi marcado em Campinas com manifestação na agência Jardim do Trevo, no período das 8h às 11h, atrasando em uma hora a abertura da unidade, o atendimento ao público.

Além de discutir com os funcionários a cobrança de metas abusivas, intensificada diante da falta de pessoal e as demissões realizadas nos últimos 12 meses pelo Bradesco, que comprou o HSBC em 2015, os diretores do Sindicato distribuíram a edição de maio do jornal "Análise". A publicação, segundo o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, foi distribuída também em todas as agências instaladas em Campinas e Região.



Agência Jardim do Trevo

Demissões no Bradesco

De janeiro a março deste ano, o Bradesco cortou 1.466 postos de trabalho em todo o país; no mesmo pe-

ríodo do ano passado, foram cortados 544 postos de trabalho. Em termos percentuais, um aumento de praticamente 170%. Já no período

de um ano, de março de 2015 a março deste ano, o Bradesco cortou 3.581 postos de trabalho. A lucratividade, mesmo numa economia em recessão, continua em patamar elevado. No primeiro trimestre deste ano o lucro líquido do Bradesco atingiu R\$ 4.113 bilhões, queda de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o HSBC lucrou no mesmo período US\$ 736 milhões; prejuízo de US\$ 89 milhões em decorrência do aumento das provisões contra calotes.

Compra do HSBC: O Bradesco anunciou a compra da unidade brasileira do HSBC em agosto do ano passado, por US\$ 5,2 bilhões. O aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), última etapa para a conclusão do negócio, deve ser comunicado em breve.

MOBILIZAÇÃO

Sindicato realiza Dia de Luta contra as demissões no Itaú

No Dia Nacional de Luta pelo Emprego, 1º de junho, o Sindicato realizou ato de protesto contra as demissões no Itaú em duas agências instaladas na área central de Campinas: Glicério e Costa Aguiar. Durante a manifestação os diretores do Sindicato distribuíram o jornal "Itaunido", edição deste mês de junho, que tem a seguinte manchete: "Mesmo com altos lucros, Itaú não para de demitir". O jornal também foi distribuído nas demais agências do Itaú.

Nos últimos cinco anos o Itaú já fechou 21.151 mil postos de trabalho, segundo pesquisa elaborada pelo Departamento Intersindical de Es-



Agência Costa Aguiar

tatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). No período de um ano (março de 2015 a março deste ano), o Itaú fechou 2.902 postos de trabalho. No mesmo período foram abertas 74 agências digitais e fechadas 154 agências físicas no país, totalizando 3.750 agências físicas e 108 digitais.

Já o lucro no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 5,2 bilhões. Em comparação ao mesmo período do ano passado, queda de 9,9%, que é explicada pelo aumento dos gastos com processos trabalhistas, com desligamento de funcionários e Provisão para Devedores Duvidosos (PDD).

Chapa 3 vence eleição na Previ

A Chapa 3, Compromisso com Associados venceu a eleição que renovou parte dos integrantes dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Plano 1 e Previ Futuro e elegeu o diretor de Seguridade, com 27.201 votos. A diretora do Sindicato, Deborah Negrão de Campos, foi reeleita para o Conselho Consultivo do Previ Futuro; Marcel Barros foi reeleito diretor de Seguridade. A eleição ocorreu entre os dias 13 de 27 de maio último.

A diretoria do Sindicato apoiou a Chapa 3. A posse dos novos dirigentes aconteceu no dia 1º deste mês de junho, para um mandato de quatro anos.

CAMPANHA

Financiários aprovam pauta

Reunidos em assembleia no último dia 2, os financiários referendaram a pauta de reivindicações, definida na 1ª Conferência Nacional realizada entre os dias 12 e 14 de maio último. A entrega da pauta à Fenacrefi (Federação Interestadual de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) será realizada no próximo dia 14.

Entre as reivindicações, reajuste salarial de 14,71% (reposição da inflação e aumento real); unificação da data-base com a categoria bancária, passando de 1º de junho para 1º de setembro; PLR de três salários-base mais verbas fixas; parcela adicional de R\$ 7.268,56; PCS; e bolsa de estudo.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicatos defendem Caixa 100% pública

Os sindicatos reafirmaram em mesa permanente de negociação com a Caixa Federal, realizada no último dia 2, a disposição de intensificar a mobilização em defesa da instituição 100% pública. O diretor do Sindicato, Carlos Augusto (Pipoca) participou da mesa como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Os representantes da Caixa Federal deixaram claro que novas contratações não estão em pauta e que será concluída a primeira onda da reestruturação iniciada em abril passado; quanto às outras etapas, informaram que nada está definido.

No que se refere às alterações nas retaguardas, a Caixa Federal se comprometeu em repassar informações detalhadas.

E mais: medidas em curso podem agravar ainda mais as condições de trabalho. A Caixa Federal não vai nomear novos caixas. Com isso, não haverá reposição dos empregados em caso de vacância por aposentadoria ou promoção. Os caixas serão substituídos pelo caixa minuto; ou seja, outro empregado será deslocado para exercer a atividade. Os representantes da Caixa Federal não souberam esclarecer porque o caixa minuto está sendo

adotado, reativado.

Agência virtual: Os representantes da Caixa Federal abordaram o projeto de agência virtual, a ser implantado inicialmente como 'piloto' nas SR Sul de Goiás, Campinas, SR RJ Sul, SR Brasília Norte e SR Ipiranga. Na avaliação dos representantes da Caixa Federal esse tipo de unidade vai reduzir o volume de atendimento nas agências. Para os sindicatos, as agências virtuais podem resultar em fechamento de unidades e a adoecimento de empregados, como ocorrido em outros Bancos.

Fonte: Fenac

CAMPANHA

Encontros de Bancos privados definem pautas específicas

Nesta semana, nos dias 7 e 8, acontecem os Encontros Nacionais dos Bancos Privados (Itaú, Bradesco, HSBC e Mercantil do Brasil) em São Paulo. Em discussão, as reivindicações específicas.

Em preparação aos quatro encontros, a Federação dos Bancários de SP e MS realizou regionais nos dias 21 e 24 de maio último.

Conferência Nacional

A 18ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada nos dias 29, 30 e 31 de julho, em São Paulo. A 18ª Conferência será precedida de conferências regionais, estaduais e interestaduais. A Federação dos Bancários de SP e MS irá realizar a Conferência Interestadual nos dias

30 de junho e 1º de julho, em Itanhaém.

Bancos Públicos: congressos

Já o 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal e o 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil serão realizados entre os dias 17 e 19 de junho, em São Paulo.

Diretores se licenciam do Sindicato para disputar eleição municipal



Divulgação

André



Divulgação

José Carlos



Divulgação

Silva

Os diretores André von Zuben, Afonso Lopes da Silva e José Carlos Leite se desincompatibilizaram de seus cargos no Sindicato, a partir do dia 1º de junho

último, para disputar as eleições municipais, em outubro deste ano. André, que atualmente é vereador em Campinas pelo PPS vai disputar a reeleição; José Carlos e Silva

concorrem também ao cargo de vereador em Americana e Jaguariúna, respectivamente. A desincompatibilização é uma exigência da legislação eleitoral.

LEGISLAÇÃO

Audiência pública no TST debate critérios para cálculo das horas extras de bancários

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou audiência pública para discutir o divisor a ser utilizado para cálculo das horas extras dos bancários, no último dia 16 de maio; os acordos coletivos da categoria determinam a inclusão dos sábados e feriados no cálculo do valor do repouso semanal re-

munerado.

Aberta no período da manhã pelo ministro do TST, Cláudio Brandão, a audiência teve cinco painéis, que reuniram representantes de sindicatos, federações e confederações de bancários e banqueiros e especialistas na área de cálculos, liquidação de sentenças judiciais

e perícias contábeis. Entre os expositores, os advogados Nilo Beiro (do escritório LBS Advogados que assessora o Sindicato) e Renata Silveira Veiga Cabral, da Contraf. O vice-presidente do Sindicato e secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf, Mauri Sérgio, também participou da audiência.

Jornada de trabalho: intervalo

Pergunta: Sou bancário e alguns dias, normalmente nos dias de pico, meu gestor determina que eu realize o almoço no início do trabalho, antes mesmo da abertura da agência, evitando assim parada durante o expediente bancário. Esta determinação é correta?

Resposta: A CLT estabelece o tempo de intervalo intrajornada para as jornadas de trabalho, não fazendo qualquer referência ao momento em que deveria ser usufruído. A natureza do intervalo intrajornada é garantir um período para alimentação e também para descanso, visando a recuperação física e mental do trabalhador.

Desta forma, muito embora a CLT não trate do momento da concessão do intervalo, a jurisprudência trabalhista, considerando a natureza do instituto do intervalo intrajornada, vêm considerando inexistente os intervalos realizados nas condições citadas pelo bancário, podendo gerar, também, indenização por danos morais. Ou seja, a realização do intervalo de descanso e refeição no início da jornada de trabalho, ou até mesmo após o fechamento da agência, não cumpre com a finalidade da boa alimentação, nem mesmo da prevenção e garantia a saúde física e psíquica do trabalhador, não encontrando nenhum amparo constitucional ou jurisprudencial. Portanto, caso seu gestor continue a exigir o trabalho nessas condições, procure o sindicato.

Daniela Costa Gerelli,
advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

Participantes do PAC Itaú CD recebem R\$ 695,8 milhões

O Plano de Previdência Complementar Itaú CD teve um excedente de R\$ 1,418 bilhão no fundo previdencial. Esse excedente foi gerado por acontecimentos como rentabilidade acima da inflação e ganho de uma ação judicial referente à imunidade tributária. A boa notícia é que parte desse saldo, que corresponde a R\$ 695,8 milhões, será distribuída linearmente entre os participantes em sua conta previdenciária. “Trata-se de uma conquista da negociação dos sindicatos e dos conselheiros eleitos para a Fundação Itaú com a direção do Banco das famílias Setubal, Salles e Villela. Pretendíamos a totalidade do excedente de mais de R\$ 1 bilhão, mas o resultado alcançado é muito expressivo”, destaca o diretor do Sindicato, integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e conselheiro fiscal da Fundação Itaú, Mauri Sérgio.

Dos R\$ 1,418 bilhão de excedente, a Fundação e os representantes dos sindicatos e conselheiros negociaram a criação de um fundo administrativo e de contingências judiciais, num total de R\$ 259 milhões. “A criação desse fundo é positiva, porque irá proporcionar melhor rentabilidade das contas individuais dos participantes, na medida em que esses custos não serão descontados dos ganhos dos investimentos feitos em nome do participante”, frisa Mauri Sérgio.

O saldo restante é de R\$ 1,159 bilhão. Desse total, R\$ 695,8 milhões (60%) serão distribuídos entre os 21.189 participantes do plano CD, sendo 10.421 ativos, 4.428 assistidos (aposentados) e 6.340 entre autopatrocinados (funcionários que saíram do Banco, mas que continuaram contribuindo para o fundo) e BPD (Benefício Proporcional Diferido). O que representa um acréscimo médio de 11% sobre o saldo da conta individual vigente em março de 2015. Vale lembrar que as contas individuais dos participantes desse plano são alimentadas mensalmente com recursos originários do fundo previdencial. A distribuição do excedente entre os participantes será submetido à apreciação do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú, em sua próxima reunião (a data não foi informada).

PAC 3: outra vitória

Os participantes do PAC 3, ou seja, aqueles funcionários que entraram no



Júlio César Costa

Itaú depois de 1980 e não migraram para o Itaú CD, também têm motivo para comemorar. “Historicamente sempre reivindicávamos o fim da correção do benefício pela TR, que na prática ‘congelava’ a correção do benefício. A Previc, órgão regulador dos fundos de previdência complementar, determinou a adequação dos Planos de Previdência e emitiu instrução orientando que a correção dos benefícios passasse a ser feita pelo IPCA, que é muito mais vantajoso. Aliás, é uma reivindicação histórica dos aposentados, defendida pelo movimento sindical”, observa o diretor do Sindicato, Mauri Sérgio.

A informação sobre o PAC 3 está disponível no site da Fundação. Os aposentados terão de fazer opção para ter o benefício corrigido pelo IPCA. O Sindicato orienta a opção pelo novo índice. Portanto, o aposentado deve entrar em contato com a Fundação. Para os participantes do PAC 3 que estão na ativa a mudança será automática. Qualquer dúvida procure o Sindicato.

A mudança no índice de correção do PAC 3 beneficia cerca de 4 mil funcionários, sendo 800 da ativa e 3.200 assistidos (aposentados) e auto patrocinados.

Previdência fechada para todos

O Itaú tem vários planos de previdência complementar. Isso porque o Banco foi incorporando outras instituições financeiras cujos funcionários já participavam de fundos de pensão em seus Bancos de origem. O problema é que o Itaú não oferece mais planos de previdência complementar fechada para os funcionários mais recentes. Essa é uma bandeira permanente. “Queremos reabrir essa discussão com o Itaú. Nossa proposta é a criação de um novo fundo de

previdência fechada, direcionado para quem ainda não tem nenhum plano, com contribuição tanto do Itaú quanto do participante”, defende a diretora do Sindicato, Maria de Fátima.

Planos: equacionamento

Em 2008, a Contraf e os conselheiros eleitos iniciaram um processo negocial visando resolver as distorções existentes nos diferentes planos de aposentadoria complementar. A negociação foi concluída em 2010, quando foi feito o processo de migração e adesão ao novo plano: Itaú CD.

Na época, as reservas foram proporcionadas e individualizadas para todos que fizeram a adesão. Instituiu-se o direito à pensão, inexistente nos planos PAC. Garantiu-se também a contribuição de um valor extra por parte da patrocinadora nas contas individualizadas. Com isso, instituiu-se um benefício mínimo (não contemplado no PAC), visto que em muitos casos o benefício no PAC era zero.

Mais de 20 mil funcionários aderiram ao Itaú CD e com isso abriu-se a possibilidade de também fazerem contribuições para esse novo plano, incrementando assim suas reservas individuais. Com a individualização das reservas abriu-se também a possibilidade do mecanismo de portabilidade, onde o participante, ao se desligar do Banco, pode optar por levar suas reservas para outro fundo.

Paralelo à negociação, iniciou-se uma intensa luta para garantir que os funcionários que ficaram nos planos PAC tivessem direito a um benefício mínimo. Isso foi conquistado depois de muita negociação e hoje esse benefício equivale a uma Unidade Previdenciária (UP), cujo valor é de R\$ 367,39.

Sindicatos querem negociar aditivo com Santander

O Santander não apresentou nenhuma proposta na segunda rodada de negociação com os sindicatos, visando a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), realizada no último dia 1º de junho, em São Paulo. Os representantes do Banco espanhol informaram que a ausência de proposta decorre de “problemas internos”. “Os sindicatos estão à disposição e querem discutir, negociar a renovação do aditivo”, destaca o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (CIE), Cristiano Meibach. A terceira rodada será realizada nesta quarta-feira (8). A primeira aconteceu no dia 19 de maio passado.

Aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, ocorrido nos dias 12 e 13 de abril e referendada em assembleia realizada pelo Sindicato no último dia 11, a pauta de reivindicações foi entregue ao Santander no dia seguinte (12). Entre as reivindicações, destaque para licença não remunerada de 30 dias com manutenção dos vales (alimentação e refeição); estabilidade provisória pré-aposentadoria de 36 meses; bolsa de estudo para graduação e pós (50% da mensalidade, limitada em R\$ 528,55); isenção de tarifas e redução de juros; administração dos planos de previdência pelo Banesprev; e PPRS.

Presidente do Banesprev esclarece Plano II em reunião no Sindicato

Júlio César Costa

O presidente do Banesprev, fundo de pensão dos funcionários do Santander, Jarbas Antonio de Biagi, apresentou uma radiografia do Plano II, durante reunião promovida pelo Sindicato na sede em Campinas no dia 1º deste mês de junho. Jarbas esclareceu a mudança da forma de rateio do deficit, que já vinha sendo pago. “Essa alteração ocorreu por exigência de uma resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), aplicada a partir de abril último. A mudança foi extremamente prejudicial para a maioria dos participantes, que passou a contribuir com percentual maior no rateio” observa a diretora do Sindicato e integrante do Comitê de Investimento, Stela.



Diretora Stela abre reunião na sede, em Campinas

A reunião contou com a participação de 120 pessoas, incluindo bancários da base do Sindicato e dirigentes sindicais das cidades de Araçatuba, Franca, Rio Claro, São

José dos Campos e Votuporanga. Além do presidente do Banesprev, participaram da reunião o diretor administrativo, Sérgio Hirata, e o diretor financeiro, Luiz Kitamura.

FUTEBOL

Campeonato de Férias: inscrição até dia 25

Está aberto o prazo de inscrição para o Campeonato de Férias dos Bancários, a ser realizado entre os dias 4 e 16 de julho no Clube. Para o Futebol Soçaito, o prazo termina no dia 25 de junho (inclusão e substituição de atletas até o dia 30 do mesmo mês). Podem ser inscritos entre oito (mínimo) e 12 jogado-

res (máximo). Para compor o time, dois jogadores podem ser convidados; está proibida a inscrição de jogador profissional. Não será permitida inscrição individual. Para o Tênis de Mesa o prazo se encerra no dia 30 de junho; os jogos serão realizados no dia 16 de julho. Neste caso, a inscrição é indi-

vidual; pode ser inscrito apenas um convidado.

Quem: (Soçaito e Tênis de Mesa): bancário sindicalizado, dependente, sócio usuário e convidado.

Como: envie mensagem eletrônica para atendimento@bancarioscampinas.org.br ou esportes@bancarioscampinas.org.br

INDAIATUBA

Valdir e Ronaldo, dupla campeã do Truco



A dupla formada por Valdir do HSBC Indaiatuba e Ronaldo do HSBC de Cosmópolis sagrou-se campeã do Torneio de Truco realizado pela subsede do Sindicato em Indaiatuba no último dia 14 de maio. A dupla Robson Murilo/Garça do Bradesco Polo Shopping e

Wesley (convidado) ficou com a taça de vice-campeã; em terceiro lugar, Fabiano do Bradesco Centro Indaiatuba e Silvio (convidado).

O torneio contou com a participação de 16 duplas e reuniu mais de 150 pessoas na Chácara João Lourenço, Estrada dos Leites.

ANBIMA: CURSO

Prorrogado prazo de inscrição

O Sindicato prorrogou o prazo de inscrição para o novo curso preparatório ao exame da Anbima, a ser realizado nos meses de junho e julho. Para o módulo CPA 20, o prazo se estende até o dia 9 deste mês de junho; para o CPA 10, até o próximo dia 15. O bancário sindicalizado pode se inscrever no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) ou, se preferir, via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br. Já o bancário não sindicalizado deve se inscrever no site www.cdhp.com.br.

Os cursos serão ministrados pelo professor Alexandre Milanezi no Centro de Desenvolvimento Humano e Profissional (CDHP), localizado à Rua Irmã Serafina, 863, 9º andar, Centro, Campinas. As aulas do CPA 10 serão aos sábados (18 e 25 de ju-

nho e 2 de julho), nos períodos das 8h às 12h e das 13h às 17h (1h de almoço); carga horária total de 24h. As aulas do CPA 20 serão às segundas e quartas-feiras (dias 13, 15, 20, 22, 27 e 29 de junho e dias 4 e 6 de julho), no período das 19h às 23h (15 minutos de intervalo)

Custo

CPA 10: bancário sindicalizado, R\$ 276,00; em três parcelas de R\$ 92,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 460,00.

CPA 20: bancário sindicalizado, R\$ 429,00; em três parcelas R\$ 143,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 715,00.

Importante: Não é cobrada taxa de inscrição (CPA 10 e CPA 20), seja sindicalizado ou não. Informações no Setor de Atendimento do Sindicato.